



Implementos

Autopeças

Veículos

Serviços



Caxias do Sul, RS, 08 de maio de 2009. A Randon S.A – Implementos e Participações (Bovespa RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de implementos rodoviários (reboques/semi-reboques), ferroviários (vagões) e veículos especiais, bem como autopeças e sistemas automotivos e serviços, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09) encerrado em 31/03/2009. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

1T09

Teleconferência de Resultados

12 MAIO 09, TER

11h00 Brasília

10h00 Nova York / 15h00 Londres

+55 (11) 2101.4848

Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 646 843 6054 – Chamada de NY

+55 11 2188 0188 – Chamada de SP

Reunião Apimec

12 MAIO 09, TER, 16h00

Hotel Blue Tree Faria Lima

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3989

Vila Olímpia – São Paulo – SP

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 814,6 milhões**, 19,0% menor que o 1T08;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 537,3 milhões**, queda de 23,3% em relação ao 1T08;
- **EBITDA** de **R\$ 65,5 milhões**, 42,2% menos se comparado com 1T08;
- **R\$ 26,7 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T09, com **Margem Líquida** de 5,0%;

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou neste trimestre uma queda de 43,3% em relação ao 4T08, atingindo R\$ 65,5 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 34,2 milhões, representando uma redução de 45,2% em comparação ao 1T08;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 26,7 milhões, 45,1% menor que o 4T08.

DESEMPENHO GERAL

Ao completar 60 anos do início histórico das atividades, a Randon acumulou experiências, conquistou reconhecimento e posicionou-se como líder em praticamente todos os setores em que atua. Ao longo da história da Companhia, momentos de otimismo e pessimismo intercalaram-se em movimentos não ritmados. Estas oscilações geraram competências importantes e discernimento de ação eficiente em ambas as situações.

Distante da euforia do ano de 2008, o início deste ano foi marcado pela redução expressiva da demanda e consequentemente da atividade industrial. O trimestre em análise foi um dos mais desafiadores dos últimos anos e exigiu esforços adicionais. Frente a este cenário de maior estresse, a Companhia adotou, entre outras, em consenso com seus colaboradores e sindicato da categoria, regime de flexibilização de jornada de trabalho, prevendo reduções de custos, adequação da capacidade e manutenção de empregos.

Na outra ponta, as áreas comerciais estão orientadas a analisar o mercado e suas possibilidades de forma dinâmica, criativa e inovadora, voltada à manutenção e ampliação da participação de mercado independente do segmento. Neste sentido, a Companhia antecipou lançamento de produtos, intensificou seu programa de visita de clientes e manteve sua participação em feiras e eventos do setor, promovendo aproximação com o mercado comprador e contato com novas frentes de negócio.

Diferente de outras épocas, os movimentos realizados pelo governo com medidas de incentivo ao consumo, já têm provocado efeitos positivos em diversos setores da economia. Em destaque, a redução de IPI de 5% para zero, estendida para os veículos rebocados (reboques e semirreboques), válida por três meses a partir de 01/04/2009, foi festejada pela Companhia e deve contribuir para a retomada da demanda, que começou a ensaiar recuperação durante o mês de março. Respalhada por sua eficiência operacional, experiência de gestão e liderança a Randon está preparada para este novo momento de mercado. Os resultados apresentados neste relatório confirmam esta premissa.

Em virtude das adequações relativas à Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas estamos apresentando também, os ajustes pertinentes ao 1T08. Contudo, os comparativos realizados são referentes ao 1T08 sem estes ajustes.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Bruta Total (*)	814.613	1.006.245	-19,0%	1.006.245	1.079.546	-24,5%
Mercado Interno	735.437	898.371	-18,1%	898.371	930.884	-21,0%
Mercado Externo	79.176	107.874	-26,6%	107.874	148.662	-46,7%
Mercado Externo em US\$	34.210	62.481	-45,2%	62.481	66.401	-48,5%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
Margem Bruta (%)	23,2%	26,8%	-3,6 p.p.	26,8%	26,8%	-3,6 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	26.750	53.994	-50,5%	52.086	48.749	-45,1%
Margem Líquida (%)	5,0%	7,7%	-2,7 p.p.	7,5%	6,7%	-1,7 p.p.
EBITDA Consolidado	65.544	121.752	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.	17,3%	15,8%	-3,6 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

No primeiro trimestre de 2009 a Randon S.A. Implementos e Participações atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 26,7 milhões ou 50,5% menos se comparado ao mesmo período de 2008. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 537,3 milhões no trimestre, 23,3% inferior àquela do mesmo período de 2008. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 814,6 milhões neste primeiro trimestre ou 19,0% menos em relação àquela do mesmo período de 2008. O EBITDA consolidado encerrou nos três primeiros meses deste ano em R\$ 65,5 milhões e margem de 12,2% representando uma queda de 5,2p.p em relação ao primeiro trimestre de 2008.

O trimestre em análise, também, é caracterizado pela baixa sazonalidade nos negócios da Randon. Este dado não ocorreu no 1T08, em virtude da alta demanda represada no final de 2007, e é potencializado, agora, pelos efeitos da crise financeira. Contudo, como já mencionado, é percebido pela companhia uma trajetória ascendente no ritmo de atividade a partir do março. Assim, o Guidance Oficial, divulgado pela Companhia, permanece válido em se confirmando o viés de retomada da atividade em geral e, especialmente o mercado interno.

Ainda no 1T09, a Randon iniciou as operações do novo sistema de pintura E-coat. O processo recebeu investimentos de R\$ 70 milhões e incorpora aos produtos da Companhia diferencial competitivo relevante e inédito no setor. Já utilizando a nova pintura, e em comemoração aos 60 anos da empresa, foi lançada a nova Linha Graneleira Série 60 anos, com garantia diferenciada na pintura do chassi de cinco anos. O diferencial de tecnologia é importante argumento mercadológico no atual momento de mercado.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Seguindo as tendências observadas já no final do 4T08 os volumes físicos no 1T09 apresentaram queda em quase todas as suas linhas e ou segmentos.

	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Veículos Rebocados (Implementos -Caxias + SP)	4.420	5.282	-16,3%	6.369	-30,6%
Veículos Rebocados (Implementos Argentina)	152	308	-50,6%	268	-43,3%
Veíc. Especiais	85	117	-27,4%	84	1,2%
Freios (S-Came/Z-Came/Quadraulic)	114.795	191.200	-40,0%	204.162	-43,8%
Materiais Fricção Fras-Ie (Ton.)	12.092	13.631	-11,3%	11.383	6,2%
Aparelho Levantamento	5.856	9.547	-38,7%	8.273	-29,2%
Quinta- Roda (Total)	7.448	13.223	-43,7%	12.385	-39,9%
Cubo/Tambor	44.321	58.997	-24,9%	60.731	-27,0%
Suspensões	13.407	20.547	-34,7%	20.126	-33,4%
Vagões	174	44	295,5%	0	-

DESEMPENHO OPERACIONAL

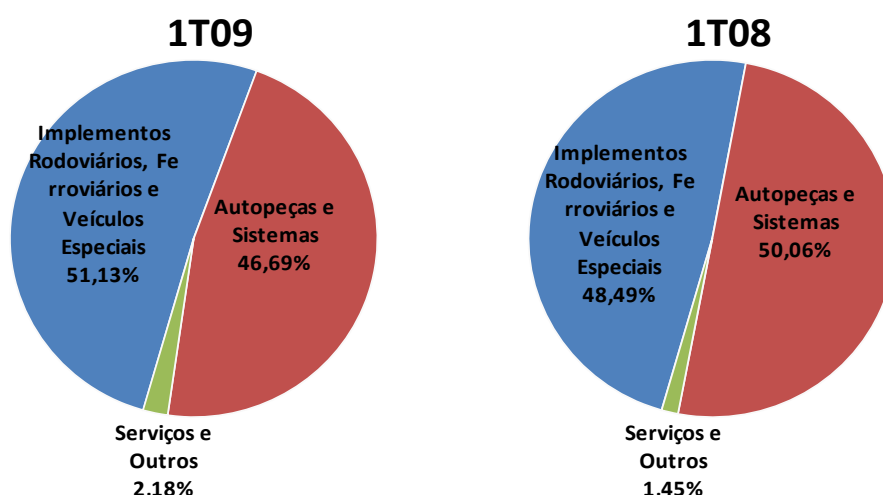
Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 814,6 milhões no primeiro trimestre de 2009 ou 19,0% menos que no mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida Consolidada

No primeiro trimestre de 2009 a receita líquida consolidada somou R\$ 537,3 milhões, 23,3% menos que no mesmo trimestre de 2008 (R\$ 700,2 milhões), e representada pela tabela de volumes no capítulo anterior.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO



PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 14,5% do total das receitas do primeiro trimestre de 2009 contra 11,1% no mesmo trimestre de 2008. Veja quadro, conforme segue:

	1T09				1T08	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	219.625	36.999	182.626	34,0%	301.394	43,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	63.812	1.098	62.714	11,7%	-	0,0%
Master Sist. Automotivos Ltda	52.138	10.676	41.462	7,7%	67.997	9,7%
Randon Veículos Ltda	18.579	(6)	18.585	3,5%	23.115	3,3%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	89.077	3.182	85.895	16,0%	102.875	14,7%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	28.268	8.268	20.000	3,7%	34.868	5,0%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	133.732	30.217	103.515	19,3%	144.723	20,7%
Randon Administradora de Consórcios Ltda	11.687	0	11.687	2,2%	10.155	1,5%
Randon Argentina S.A.	10.779	0	10.779	2,0%	15.025	2,1%
Escritórios Internacionais	808	808	-	-	-	-
TOTAL	628.505	91.242	537.263	100,0%	700.152	100,0%

Valores em R\$ Mil

Implementos Rodoviários, Ferroviários e Veículos Especiais

A expectativa da companhia em comercializar aproximadamente 20.000 veículos rebocados (reboques e semirreboques) ainda é vigente para o ano. Os números de novos pedidos ganharam fôlego no mês de março e os níveis de cancelamento estão estáveis ao nível normal da operação.

Autopeças e Sistemas Automotivos

O estoque de produtos nas montadoras impactou as vendas de peças componentes no trimestre. O volume de novos pedidos teve queda de aproximadamente 30% entre os meses de janeiro e fevereiro. Contudo, no mês de março, houve melhora no patamar de programação de compras enviado das montadoras.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no primeiro trimestre de 2009 totalizaram US\$ 34,2 milhões ou queda de 45,2% sobre o primeiro trimestre de 2008 (US\$ 62,5 milhões).

	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	14.056	28.767	-51,1%	34.365	-59,1%
Master	1.454	5.702	-74,5%	5.211	-72,1%
Randon Veículos	1.170	556	110,4%	1.483	-21,1%
Jost	316	2.110	-85,0%	1.095	-71,1%
Fras-le	15.903	18.858	-15,7%	21.161	-24,8%
Suspensys	1.311	6.489	-79,8%	3.086	-57,5%
TOTAL	34.210	62.482	-45,2%	66.401	-48,5%

Valores em US\$ Mil

**CUSTO DOS
PRODUTOS
VENDIDOS**

O custo dos produtos vendidos, no primeiro trimestre de 2009, atingiu 76,8% da receita líquida consolidada ou R\$ 412,6 milhões, representando um aumento de 3,6 p.p. sobre os R\$ 512,2 milhões referentes ao mesmo período de 2008, que chegou a 73,2%.

**DESPESAS
OPERACIONAIS**

As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no primeiro trimestre de 2009 somaram R\$ 72,2 milhões, um incremento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2008, quando somaram R\$ 71,1 milhões. Estas despesas representaram 13,4% da receita líquida consolidada no primeiro trimestre de 2009, contra 10,2%.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no primeiro trimestre de 2009 somou R\$ 4,7 milhões contra R\$ 3,8 milhões do mesmo trimestre de 2008. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões, juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 6,0 milhões no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 9,6 milhões no primeiro trimestre de 2008) com destaque para a conta participação nos resultados e demais despesas como: multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

**EBITDA
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA
MARGEM EBITDA**

O EBITDA do primeiro trimestre de 2009 sofreu queda de 46,2% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2008, atingindo R\$ 65,5 milhões (12,2% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 121,8 milhões do trimestre de 2008 ou 17,4% sobre a receita líquida consolidada. A redução, em maior parte, é explicada pelo descolamento das despesas fixas da redução de receitas. Medidas, como a redução de jornada, já mencionada, foram tomadas para equalizar estas despesas a receita. A Companhia estima que a retomada da demanda irá contribuir para uma retomada dos índices históricos de geração de caixa bruta.

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(412.552)	(512.189)	-19,5%	(510.092)	(534.561)	-22,8%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
(-) Despesas Operacionais	(74.251)	(74.830)	-0,8%	(74.821)	(98.150)	-24,3%
(-) Outras Despesas/Receitas	(1.241)	(5.969)	-79,2%	(5.788)	(2.895)	-57,1%
Resultado da Atividade	49.219	107.164	-54,1%	105.715	94.307	-47,8%
(+) Depreciação/Amortização	16.326	14.587	11,9%	14.843	21.321	-23,4%
EBITDA Consolidado	65.544	121.751	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%
Margem EBITDA (%)	12,2%	17,4%	-5,2 p.p.	17,3%	15,8%	-3,6 p.p.

Valores em R\$ Mil

Obs: Para cálculo do EBITDA 1T09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 124,7 milhões no primeiro trimestre de 2009 e representou 23,2% da receita líquida consolidada, 33,7% menos em relação ao primeiro trimestre de 2008, quando o lucro totalizou R\$ 188,0 milhões ou 26,8% da receita líquida consolidada.

EBITLUCRO OPERACIONAL ANTES
DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 49,2 milhões no primeiro trimestre de 2009 (9,2% sobre a receita líquida consolidada), uma queda de 54,1% em relação ao primeiro trimestre de 2008 que foi de R\$ 107,2 milhões (15,3% sobre a receita líquida consolidada).

**RESULTADO
FINANCEIRO
LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2009 ficou em R\$ 2,0 milhões positivos (R\$ 3,7 milhões positivos no mesmo período de 2008). A empresa tem monitorado de perto o caixa e realizado ações no sentido de manter um capital de giro em patamares aceitáveis para manter a empresa saudável. A diminuição do impacto cambial sobre o passivo financeiro também favoreceu para que este resultado ficasse positivo no trimestre.

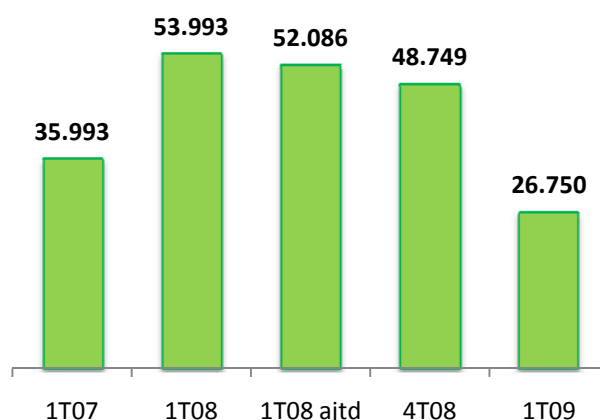
**IMPOSTO DE
RENDA E
CONTRIBUIÇÃO
SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 16,0 milhões no primeiro trimestre de 2009 (R\$ 35,0 milhões no mesmo período de 2008), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 51,2 milhões (R\$ 111,1 milhões no mesmo período de 2008).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2009 atingiu R\$ 26,7 milhões (R\$ 0,17 por ação) ou 50,5% menos se comparado com lucro de R\$ 54,0 milhões do mesmo trimestre de 2008 (R\$ 0,33 por ação).

Evolução Lucro Líquido Consolidado – Em milhares de Reais



ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 300,6 milhões no encerramento de março de 2009, equivalente a um múltiplo de 0,71 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2008 este valor estava em R\$ 138,1 milhões. Este acréscimo está atrelado à variação do câmbio sobre dívidas em dólar, ajuste de contratos de derivativos e investimentos realizados no decorrer do exercício de 2008.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T09	1T08	Δ%	1T08 Ajustado	4T08	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	814.613	1.006.245	-19,0%	1.006.245	1.079.546	-24,5%
Receita Líquida Consolidada	537.263	700.152	-23,3%	696.416	729.913	-26,4%
Lucro Bruto Consolidado	124.711	187.963	-33,7%	186.324	195.352	-36,2%
Lucro Líquido Consolidado	26.750	53.993	-50,5%	52.086	48.749	-45,1%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	49.219	107.164	-54,1%	105.715	94.307	-47,8%
EBITDA Consolidado	65.544	121.751	-46,2%	120.558	115.628	-43,3%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	300.565	138.069	117,7%	138.069	333.205	-9,8%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	2.021	3.732	-	1.707	(23.087)	-108,8%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(74.251)	(74.830)	-0,8%	(74.821)	(98.150)	-24,3%
Lucro Consolidado por Ação	0,17	0,33	-48,5%	0,32	0,30	-43,3%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS Foram contabilizados no 1T09 R\$ 38,0 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 42,4 milhões no 1T08.

Destaques

Abaixo, status fotográfico das obras do Campo de Provas e Testes das Empresas Randon. A expectativa de termino das obras e início das atividades é o 2S09.



Campo de Provas e Testes – Fras-le

Investimentos

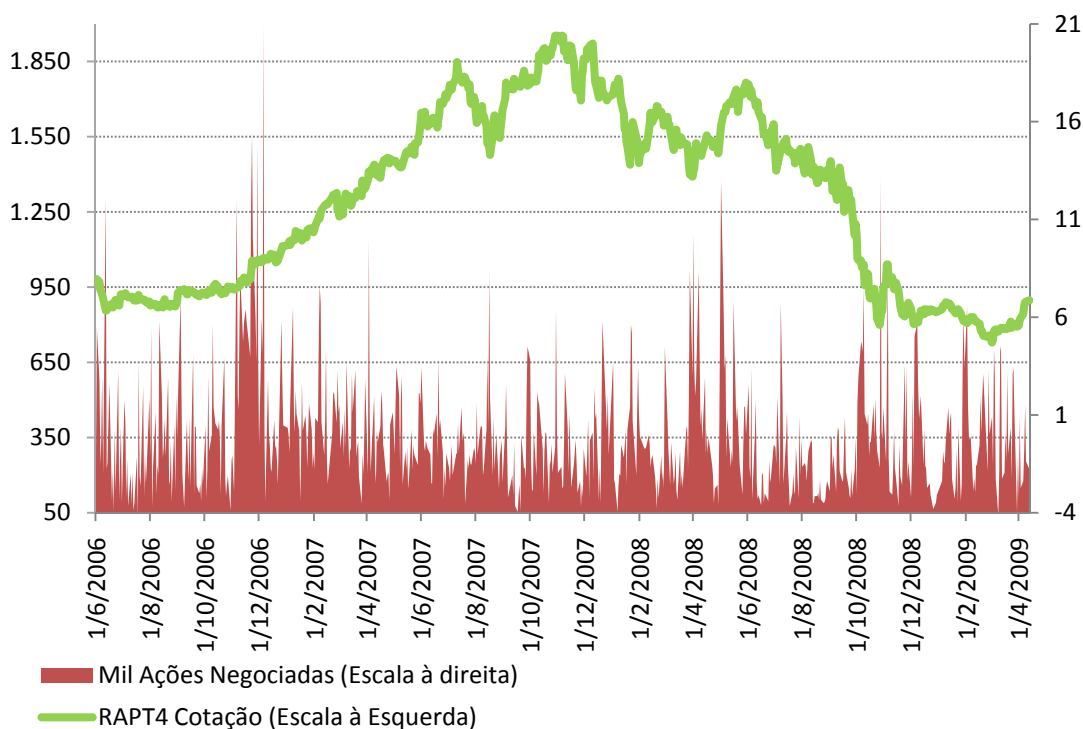
	1T09	1T08	Δ%	4T08	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	8.746	22.552	-61,2%	30.644	-71,5%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	1.427	-	-	3.391	-57,9%
Master	2.880	1.962	46,8%	7.930	-63,7%
Consórcios	23	324	-92,9%	72	-68,1%
Suspensys	7.141	4.364	63,6%	23.016	-69,0%
Randon Veículos	12	54	-77,8%	49	-75,5%
Jost	1.749	554	215,7%	1.946	-10,1%
Fras-le	6.159	6.522	-5,6%	10.747	-42,7%
Randon Argentina	51	33	54,5%	83	-38,6%
Castertech	9.820	6.001	63,6%	13.005	-24,5%
Randon Automotive	3	0	-	0	-
Randon Middle East	2	0	-	0	-
TOTAL	38.013	42.366	-10,3%	90.883	-58,2%

Valores em R\$ Mil

**MERCADO DE
CAPITAIS****Desempenho das Ações**

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a março de 2009 apresentaram desvalorização de 11,8% e estavam cotadas a R\$ 5,53 por ação em 31.03.2009 e reflexo da crise financeira e econômica mundial.

Foram negociadas neste mesmo período 22,1 milhões de ações preferenciais, em 15.728 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 2,1 milhões contra R\$ 4,8 milhões no mesmo período de 2008.

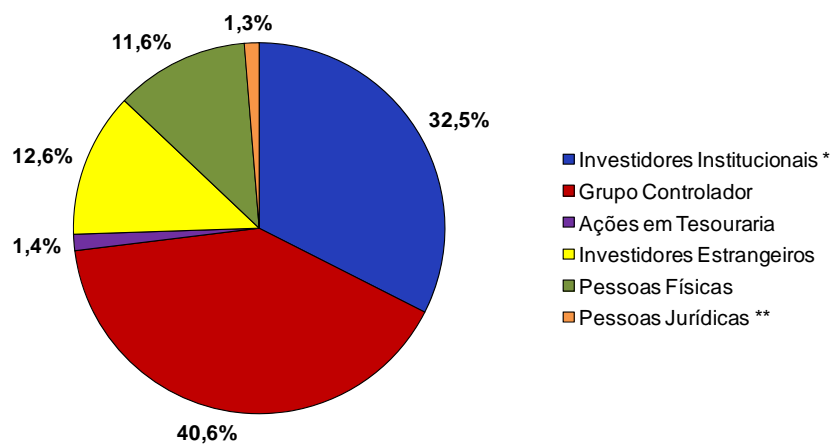
Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas**Relações com Investidores**

Em janeiro de 2009 as Empresas Randon participaram como convidadas da 13ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009 e melhor transparência das informações, a Companhia promoveu no dia 5 de março, o 7º Encontro com a Mídia e Convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2008.

Perfil de Acionistas

Em 31/03/2009, o perfil de acionistas das ações totais da companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações

* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Expediente**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
José Maria Rabelo - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow
Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Luiz Gonzaga Pinto Junior

Diretoria Executiva

David Abramo Randon - Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor
Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa

Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Atendimento Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza

54 3209.2505

ri@randon.com.br

Meri - Lusmeri Tomazzoni

Angelica - Maria A. Mossmann



BM&FBOVESPA
Small Cap
Index

SMLL



ANEXO I
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T09		1T08		1T08 Ajustado		4T08		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1T09/1T08	1T09/4T08
Receita Bruta Total	686.577	127,8%	887.692	126,8%	883.956	126,9%	925.777	126,8%	-22,7%	-25,8%
Deduções da Receita Bruta	(149.315)	-27,8%	(187.540)	-26,8%	(187.540)	-26,9%	(195.864)	-26,8%	-20,4%	-23,8%
Receita Líquida	537.263	100,0%	700.152	100,0%	696.416	100,0%	729.913	100,0%	-23,3%	-26,4%
Custo Vendas e Serviços	(412.552)	-76,8%	(512.189)	-73,2%	(510.092)	-73,2%	(534.561)	-73,2%	-19,5%	-22,8%
Lucro Bruto	124.711	23,2%	187.963	26,8%	186.324	26,8%	195.352	26,8%	-33,7%	-36,2%
Despesas c/ Vendas	(45.867)	-8,5%	(50.366)	-7,2%	(50.366)	-7,2%	(62.120)	-8,5%	-8,9%	-26,2%
Despesas Administrativas	(28.384)	-5,3%	(24.464)	-3,5%	(24.455)	-3,5%	(36.030)	-4,9%	16,0%	-21,2%
Resultado Financeiro	2.021	0,4%	3.732	0,5%	1.707	0,2%	(23.087)	-3,2%	-	-108,8%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(1.241)	-0,2%	(5.969)	-0,9%	(5.788)	-0,8%	(2.895)	-0,4%	-79,2%	-57,1%
Resultado Operacional	51.239	9,5%	110.896	15,8%	107.422	15,4%	71.220	9,8%	-53,8%	-28,1%
Resultado Não Operacional	-	-	181	0,0%	-	0,0%	1.249	0,2%	-	-
Resultado Antes IR	51.240	9,5%	111.077	15,9%	107.422	15,4%	72.469	9,9%	-53,9%	-29,3%
Provisão para IR e Contribuição Social	(16.032)	-3,0%	(34.981)	-5,0%	(33.775)	-4,8%	(10.763)	-1,5%	-54,2%	49,0%
Participação dos Minoritários	(6.793)	-1,3%	(20.078)	-2,9%	(19.536)	-2,8%	(11.763)	-1,6%	-66,2%	-42,3%
Participação Administradores	(1.665)	-0,3%	(2.025)	-0,3%	(2.025)	-0,3%	(1.194)	-0,2%	-17,8%	39,4%
Lucro Líquido Exercício	26.750	5,0%	53.993	7,7%	52.086	7,5%	48.749	6,7%	-50,5%	-45,1%
EBIT	49.219	9,2%	107.164	15,3%	105.715	15,2%	94.307	12,9%	-54,1%	-47,8%
EBITDA	65.544	12,2%	121.751	17,4%	120.558	17,3%	115.628	15,8%	-46,2%	-43,3%
MARGEM EBITDA (%)	12,2%		17,4%		17,3%		15,8%		-29,8%	-23,0%

Obs: Para cálculo do EBITDA 1T09 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2009	31/3/2008	31/3/2009	31/3/2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais	26.976	52.072	26.750	52.086
Resultado do Exercício				
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	5.132	3.605	16.325	14.843
Custo de ativos permanentes vendidos	84	1.933	577	1.966
Equivalência patrimonial	(11.306)	(27.691)	-	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	-	-	(1.539)	(3.901)
Amortização de ágio de investimentos em controladas	-	-	-	-
Participação dos minoritários	-	-	4.783	22.204
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-
Variações cambiais de ativos em controladas no exterior	-	-	255	9
Ajustes acumulados conversão	-	-	(951)	-
Variação de empréstimos	4.062	4.531	8.118	10.872
Variações em derivativos	(3.164)	(1.203)	(9.770)	(1.203)
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	6.440	5.220	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em outras contas a receber	(459)	61.825	4.640	66.248
(Aumento) em contas a receber de clientes	741	(34.302)	17.007	(58.093)
(Redução) aumento nos estoques	(13.535)	(17.524)	16.329	(8.534)
(Redução) aumento em fornecedores	19.928	8.840	26.131	11.616
Aumento em contas a pagar e provisões	(16.378)	22.729	(17.159)	25.864
(Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	5.118	5.829	5.037	9.942
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	23.639	85.864	96.533	143.919
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(8.746)	(22.878)	(38.013)	(41.744)
Aquisição de ações e quotas	(2.000)	(4.172)	-	-
Adições ao ativo diferido	-	(23)	-	(1.528)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimento	(10.746)	(27.073)	(38.013)	(43.272)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	-	-	-
Pagamento de dividendos	-	-	2.616	-
Juros sobre capital próprio	(17.509)	(21.837)	(19.768)	(23.144)
Empréstimos tomados	-	73.329	48.625	149.240
Pagamento de empréstimos	(18.390)	(13.827)	(60.603)	(42.009)
Empréstimos tomados com controladora e controladas	4.887	(12.747)	5.226	(16.568)
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	1.682	-	121	-
Juros pagos por empréstimos	(3.969)	(3.979)	(9.922)	(7.998)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamento	(33.299)	20.939	(38.937)	59.521
	(20.406)	79.730	19.583	160.168
Demonstração do aumento das disponibilidades				
No início do exercício	129.092	64.872	316.372	252.879
No fim do exercício	108.686	144.602	335.955	413.047
Aumento nas disponibilidades	(20.406)	79.730	19.583	160.168

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON VEÍCULOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSYS	CASTERTECH
Ativo	2.219.766	1.325.964	137.353	452.321	272.676	65.487	75.215	63.051	38.329	283.082	128.535
Circulante	1.293.154	556.249	101.399	278.248	121.918	49.613	41.995	60.589	31.352	180.933	11.731
Disponibilidades e Aplicações de Liquidez Não Imediata	358.002	108.686	11.803	106.003	44.741	16.249	3.919	11.182	1.572	44.169	8.704
Clientes	403.668	241.738	39.346	73.475	28.957	13.913	466	20.802	11.544	70.573	0
Estoques	359.909	120.097	36.494	79.588	27.288	14.378	0	22.991	9.860	51.326	787
Impostos Diferidos/Recuperar	122.795	52.519	12.290	15.643	6.911	4.889	2.640	5.402	6.527	13.843	2.118
Outros	48.780	33.209	1.466	3.539	14.020	184	34.970	212	1.849	1.022	123
Não circulante											
Realizável a Longo Prazo	111.749	37.241	1.336	18.324	5.101	989	29.767	398	1.316	7.199	13.436
Partes Relacionadas	0	453	10	2	23	72	0	72	0	0	0
Consórcios p/ Revenda	23.776	12.448	0	0	0	0	11.328	0	0	0	0
Impostos Diferidos/Recuperar	59.275	23.850	1.160	5.379	4.343	658	2.732	51	1.381	6.290	13.429
Outros Direitos Realizáveis	21.311	139	165	6.596	536	259	15.423	109	(65)	867	7
Depósitos p/ Recursos	7.387	351	0	6.347	198	0	283	166	0	42	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	814.863	732.474	34.619	155.748	145.658	14.885	3.453	2.064	5.661	94.950	103.368
Passivo	2.219.766	1.325.964	137.353	452.321	272.676	65.487	75.215	63.051	38.329	283.082	128.535
Circulante	637.981	276.868	83.777	131.487	58.323	21.666	41.722	18.770	30.196	94.851	9.805
Fornecedores	97.213	36.426	62.571	9.698	6.388	10.851	515	4.438	23.197	30.215	7.132
Instituições Financeiras	252.846	101.579	0	93.350	26.803	1.726	31	0	4.364	22.903	2.090
Salários/Encargos	34.921	11.219	2.778	10.341	2.660	1.406	749	625	297	4.559	286
Impostos e Taxas	40.557	12.727	5.922	9.364	2.644	1.885	1.354	779	588	5.099	198
Adiantamento Clientes e Outros	212.444	114.917	12.506	8.735	19.828	5.799	39.074	12.930	1.750	32.076	99
Não circulante	472.103	234.156	0	113.349	31.839	4.236	21	795	1.051	33.810	59.074
Instituições Financeiras	405.721	183.256	0	101.386	26.429	4.103	0	708	1.051	29.714	59.074
Partes Relacionadas	43.347	39.419	0	0	2.862	0	0	0	0	453	0
Impostos e Contrib. Diversas	11.960	1.865	0	7.556	1.370	125	0	0	0	1.045	0
Provisão p/ Contingências	10.116	6.730	0	3.234	0	0	15	0	0	136	0
Outras Exigibilidades	959	2.886	0	1.172	1.178	8	6	87	0	2.462	0
Participação Minoritários	296.402	0	0	119	0	0	0	0	0	0	0
Patrimônio Líquido	813.280	814.940	53.576	207.366	182.514	39.585	33.471	43.485	7.082	154.420	59.656

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2009

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/ O TRANSPORTE LTDA. SP	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON VEÍCULOS	RANDON ARGENTINA	SUSPENSY S	CASTERTECH
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS											
Receita Líquida	537.263	219.625	63.812	89.077	52.138	28.268	11.687	18.579	10.779	133.732	-
Custo Vendas e Serviços	(412.552)	(167.923)	(52.402)	(67.510)	(46.684)	(24.496)	0	(13.535)	(9.626)	(116.056)	-
Lucro Bruto	124.711	51.701	11.410	21.567	5.455	3.772	11.687	5.044	1.153	17.676	-
Despesas c/ Vendas	(45.867)	(15.887)	(5.943)	(10.059)	(1.751)	(1.306)	(4.661)	(2.153)	(577)	(4.310)	-
Despesas Administrativas	(28.384)	(8.670)	(1.513)	(9.397)	(1.603)	(602)	(5.137)	(617)	(395)	(3.038)	-
Resultado Financeiro	2.021	62	373	2.315	1.269	311	100	656	(1.979)	748	-
Resultado Participações	0	11.306	0	0	4.323	0	0	(251)	0	0	-
Outras Despesas / Receitas	(1.241)	(1.566)	(388)	(1.019)	(740)	(114)	586	(147)	0	2.251	-
Resultado Antes IR, CS e Participações	51.240	36.947	3.939	3.405	6.951	2.060	2.576	2.530	(1.798)	13.326	-
Provisão para IR e Contrib. Social	(16.032)	(9.072)	(1.303)	(1.535)	(626)	(268)	(692)	(626)	60	(1.971)	-
Participação Minoritários	(6.793)	0	0	(19)	0	0	0	0	0	0	-
Participação Administradores	(1.665)	(900)	0	(290)	0	(48)	(110)	0	0	(317)	-
Lucro Líquido Exercício	26.750	26.976	2.636	1.562	6.325	1.743	1.774	1.904	(1.737)	11.038	-
EBIT	49.219	25.579	3.566	1.091	1.359	1.750	2.475	2.126	181	12.578	-
EBITDA	65.544	30.710	4.121	5.642	3.462	2.420	2.704	2.202	263	15.415	-
MARGEM EBITDA (%)	12,2%	14,0%	6,5%	4,6%	6,6%	8,6%	23,1%	11,9%	2,4%	11,5%	-

Obs: Para cálculo do EBITDA foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional que a partir de então está classificado juntamente com a rubrica de receitas/despesas operacionais e portanto fazendo parte do cálculo do EBITDA.